

SINOPSE



Projeto EDA 50

Escolas à descoberta de Abril - 50 anos 25 de Abril

Com o propósito de consciencializar os jovens acerca do significado da revolução de 25 de abril de 1974 e da sua importância na história contemporânea do país e do mundo, o Conselho Nacional de Educação, no contexto das Comemorações do cinquentenário do 25 de Abril, decidiu assumir e desenvolver o Projeto Escolas à Descoberta de Abril – 50 Anos 25 Abril (EDA 50). Esta iniciativa envolve, numa primeira fase, 50 Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas, de todo o território nacional que aceitaram o desafio. O projeto estender-se-á até 2026 e contará anualmente com a integração de novas escolas. No essencial, pretende-se que alunos e professores das escolas integradas no projeto procedam à recolha de informação junto da geração que tem uma memória consciente das vivências antes, durante e após o 25 de Abril, no sentido de conhecer, compreender e divulgar os múltiplos significados e efeitos desse momento paradigmático da construção da liberdade, dos direitos e das garantias, em suma, da democracia.

O projeto é potencialmente inovador sob diferentes pontos de vista, com destaque para o facto de visar a criação de um acervo de produtos construídos pelos alunos e professores das escolas participantes, sustentados por trabalho de pesquisa baseado em entrevistas de carácter intergeracional. Os jovens contarão com o apoio dos professores nesta tarefa, os produtos poderão ser apresentados numa diversidade de suportes – escritos, visuais, auditivos, performativos... - sempre acompanhados por uma narrativa. O referido acervo ficará disponível num site de acesso aberto, alojado num servidor do CNE, o que permitirá, portanto, constituir uma memória futura. Deste modo, ficará disponível uma significativa e diversificada informação de qualidade acerca dos significados atribuídos às experiências vividas pelas pessoas que, neste momento, se encontram na faixa etária compreendida entre os 65 e os 75 anos, aproximadamente.

Várias temáticas podem ser mobilizadas para este projeto, tendo sempre como foco transformações decorrentes da Revolução de Abril. Estas poderão ir de os Direitos Humanos e Cívicos até Portugal no mundo, passando por tantas outras como Educação; Trabalho; Arte e Cultura; Acesso a bens e serviços; Migrações e Resistência Política, porém, caberá sempre à escola a escolha da temática e da forma de abordagem.

O EDA 50 foi apresentado às escolas participantes, em dezembro de 2022, pelo Presidente do Conselho Nacional de Educação, Domingos Fernandes, e demais autores deste projeto – Aníbal Fernandes, António Firmino da Costa, Luís Faria –, iniciando-se, assim, as ações conducentes à sua concretização e desenvolvimento. O CNE concretizará esta iniciativa através da sua assessoria técnico-científica; cada agrupamento de escolas/escola não agrupada tem também um coordenador do projeto, designado pela escola.

A construção dos primeiros produtos que constituirão o acervo decorrerá até julho de 2023, com a perspectiva da sua apresentação às respetivas comunidades escolares em setembro.